



Evento	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Validação de um questionário para avaliação da função e satisfação sexual de mulheres incontinentes - AFSSMI: Estudo piloto
Autores	LAURA PAES MACHADO CAROLINE DARSKI
Orientador	LUCIANA LAUREANO PAIVA

Validação de um questionário para avaliação da função e satisfação sexual de mulheres incontinentes – AFSSMI: Estudo piloto

Introdução: As Disfunções do Assoalho Pélvico (DAP) que inclui a incontinência urinária, tem impacto na qualidade de vida, incluindo na atividade sexual. A importância de avaliar o impacto individual das DAP tem sido enfatizada, sendo utilizados questionários com o intuito de poder identificar as disfunções sexuais, não como instrumento diagnóstico, mas para uso em estudos clínicos ou para obtenção de dados epidemiológicos. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo de validar um questionário para avaliar a função e satisfação sexual de mulheres incontinentes (AFSSMI). **Metodologia:** Esta pesquisa se caracteriza como estudo de validação correlacional, que propõe um novo instrumento de avaliação da função e satisfação sexual de mulheres incontinentes. O questionário foi desenvolvido e avaliado por especialistas da área de sexualidade, contendo 19 questões com aspectos vaginais, urinários e sexuais. A amostra piloto foi de dez mulheres, participantes do ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comitê de ética 17-0123. **Resultados:** O estudo demonstrou que o questionário é facilmente entendido, e mostrou as correlações: mulheres com Incontinência Urinária de Esforço tem menos dor durante a relação ($p=0,02$); as com sensação de esvaziamento incompleto tem menos lubrificação ($p=0,03$); as que se masturbam têm melhor lubrificação ($p=0,01$), e mais orgasmos ($p=0,000$); já as com Incontinência Coital têm menos orgasmos ($p=0,04$); e quanto mais problemas vaginais na vida menos satisfeita com a atividade sexual ($p=0,007$). **Conclusão:** O presente estudo demonstrou que, apesar de uma pequena amostra piloto, o questionário em desenvolvimento pode vir a ser um instrumento viável e confiável para avaliação da função sexual de mulheres que apresentam DAP. Sendo necessário maior amostra para confirmação dos dados.